

7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental chega ao Rio em agosto

- * Evento é o maior festival de cinema socioambiental da América do Sul;
- * Depois de grande sucesso de público e crítica em São Paulo, mostra chega ao Rio de 1 a 13 de agosto, no CCBB e no Cine Arte UFF;
- * Estão programados 45 filmes de 19 diferentes países;
- * Sessões acontecem também na UFRJ;
- * Além das projeções, serão realizados 5 debates e 2 bate-papos com realizadores;

Após a realização de **sua sétima edição em São Paulo**, que exibiu **121 filmes de 31 diferentes países** (todos os continentes estavam representados), **atingiu público espectador de mais de 23 mil pessoas** e ocupou, durante as duas primeiras semanas de junho, **32 salas de cinema na cidade**, a **Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental**, mais importante evento sul-americano dedicado à temática socioambiental, faz, pela primeira vez, uma itinerância na cidade do Rio de Janeiro. O evento é uma realização da ONG Ecofalante, em correalização com o Centro Cultural Banco do Brasil, Cine Arte UFF e a UFRJ. Ele conta com o apoio do ICS - Instituto Clima e Sociedade e White Martins.

Entre os dias 1 a 13 de agosto, o festival ocupa a sala de cinema do Centro Cultural Banco do Brasil e, de 2 a 8 de agosto, o Cine Arte UFF. Sessões também ocorrem na UFRJ - Campus Praia Vermelha (em parceria com o cineclube Pedagogias da Imagem), nos dias 7, 14 e 21 de agosto. As sessões e todas as atividades do festival são gratuitas.

Nesta itinerância nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói, a Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental apresenta um recorte da programação de sua sétima edição, que aconteceu em São Paulo, de 31/05 a 13/06. Estarão representados nos eventos cariocas os seguintes panoramas: a Mostra Internacional Contemporânea, a Competição Latino-americana, a Homenagem a Chico Mendes e o Concurso Curta Ecofalante (mostra competitiva de curtas universitários).

Na **Mostra Internacional Contemporânea**, serão apresentados 12 títulos, entre curtas e longas-metragens, representando 14 diferentes países (há duas coproduções). Os filmes discutem temas como 'campo', 'cidades', 'consumo', 'povos & lugares', 'preservação' e 'trabalho'. Esses filmes serão apresentados no CCBB e no Cine Arte UFF.

Dentre os destaques desta seção está o longa australiano **"Triste Oceano"** (de Karina Holden), documentário que é um alerta sobre o fato de que metade de toda a vida marinha

do planeta foi perdida nos últimos 40 anos. O filme focaliza a luta de alguns ativistas para chamar a atenção sobre a necessidade de mudanças urgentes em nossas atitudes a fim de preservar a biodiversidade marinha. A projeção do filme no Cine Arte UFF, no dia 02/08, quinta-feira, às 19h, será seguida de um debate em torno do tema 'Mudanças Climáticas' com, entre outros, a advogada Alice Amorim, especialista em questões legais envolvendo meio ambiente e mudanças climáticas.

Outro destaque é a coprodução entre Noruega e Reino Unido **Obrigado, Chuva** (de Julia Dahr), filme em que a cineasta acompanha um pequeno agricultor queniano para registrar os impactos das mudanças climáticas em sua vida. A obra foi selecionada para os festivais IDFA – Amsterdã, CPH:DOX e Hot Docs. Sua diretora foi eleita pela Forbes como uma das 30 personalidades jovens que estão definindo a mídia mundial. A sessão deste filme, no CCBB, no dia 03/08, sexta-feira, às 18h, será seguida de um debate também sobre o tema 'Mudanças Climáticas', com a diretora executiva do ICS - Instituto Clima e Sociedade, Ana Toni.

Outros destaques importantes são "**Dinheiro Amargo**" (dirigido pelo importante documentarista chinês Wang Bing, duplamente premiado em Veneza), "**Cidadã Jane: A Luta pela Cidade**" (de Matt Tyrnauer, longa-metragem sobre a ativista Jane Jacobs, que em meados do século 20 esteve envolvida em uma série de lutas contra o brutal processo de gentrificação da cidade de Nova York) e "**Sociedade do Almoço Grátis**" (de Christian Tod, que trata sobre a possibilidade de uma renda básica para todos os cidadãos, confrontando a opinião de especialistas e figuras-chave de diversas escolas de pensamento, da ala neoliberal à esquerda utópica).

O CCBB Rio recebe ainda a **Competição Latino-americana**, em que serão exibidos 23 dos filmes, entre longas e curtas-metragens, que concorreram ao Prêmio de Melhor Filme Latino-americano da 7ª Mostra Ecofalante. Entre os exibidos, destacamos os vencedores pelo júri das categorias Melhor Longa e Melhor Curta-metragem Latino-americanos, respectivamente: "**Dedo na Ferida**" (de Silvio Tendler) e "**Abigail**" (de Valentina Homem e Isabel Penoni). Também será mostrado o vencedor da categoria Melhor Filme pelo público, "**Ser Tão Velho Cerrado**" (de André D'Elia). O público carioca ainda poderá apreciar os dois filmes que obtiveram a menção honrosa pelo júri: o média-metragem "**Sob a Pata do Boi**" (de Márcio Isensee e Sá) e o longa "**Estado de Exceção**" (de Jason O'Hara).

Outro destaque importante é "**Krenak**", de Rogério Corrêa, uma história da tribo indígena Krenak, desde a declaração da "guerra justa", pelo rei português D. João 6º em 1808, até o desastre ambiental no Rio Doce, causado pela ruptura da barragem de minérios em Mariana, em 2015. As sessões do filme acontecem no CCBB, no dia 06/08, segunda, às 16h30 e 12/08, domingo, às 19h.

Já "**Ser Tão Velho Cerrado**", que entra em cartaz no dia 09/08 e tem première carioca neste festival, denuncia o processo de degradação que vem sofrendo o cerrado

brasileiro, graças, entre outros, à invasão do agronegócio na região. O filme também aborda a luta e a busca de alternativas dos moradores da Chapada dos Veadeiros para a preservação e o desenvolvimento de sua região. A projeção deste filme acontece no dia 08/08, quarta-feira, às 19h, no CCBB.

"**Estado de Exceção**", que obteve Menção Honrosa de melhor longa pelo júri da 7ª Mostra Ecofalante, focaliza, às vésperas da Copa do Mundo da FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016, uma comunidade indígena urbana ameaçada de despejo. Filmado ao longo de seis anos, o filme retrata como, à medida em que os megaeventos começam a ameaçar uma série de outras comunidades, os residentes se unem para lutar em defesa dos seus direitos constitucionais. As sessões do filme acontecem no CCBB, no domingo, 05/08, às 18h30 e na sexta-feira, 10/08, às 17h.

Após a exibição de "**Dedo na Ferida**", no dia 06/08, segunda, às 18h30, no CCBB, o veterano documentarista Silvio Tendler, de "Os Anos JK – Uma Trajetória Política", "Jango" e "O Veneno Está na Mesa", conversará com público espectador presente. "**Dedo na Ferida**" discute a financeirização da economia e o fim do Estado de Bem-estar Social, processos que vêm acarretando uma visível degradação na condição de vida da esmagadora maioria das pessoas e o aumento da desigualdade social no mundo.

Outro filme cuja projeção será seguida de um bate-papo com seu realizador, Márcio Isensee e Sá, é a produção carioca "**Sob a Pata do Boi**", que trata da criação de gado na Amazônia (hoje, são 85 milhões de cabeças de gado, três para cada habitante da região) e de como a pecuária vem se tornando as bandeiras econômica e social da região. A sessão deste filme acontece no CCBB, no dia 04/08, sábado, às 18h30.

O Melhor Curta-metragem da mostra competitiva, "**Abigail**" (de Isabel Penoni e Valentina Homem), retrata a indigenista Abigail Lopes, que, na década de 1950, travou contato com os índios Xavantes e esteve em missões comandadas pelo sertanista Francisco Meireles e hoje vive uma casa aberta de memórias quase extintas. O filme esteve na Quinzena dos Realizadores, em Cannes. Suas sessões acontecem no CCBB, nos dias 03/08, sexta, às 16h15 e 11/08, sábado, às 17h.

A Competição Latino-americana conta ainda, entre outros, com os curtas "**Estás Vendendo Coisas**", de Bárbara Wagner e Benjamin de Burca, selecionado para o Festival de Berlim e vencedor do prêmio Canal Brasil no Festival de Vitória e "**O Delírio é a Redenção dos Aflitos**", que esteve selecionado em Cannes, na seção Semana da Crítica e foi premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro como melhor direção, melhor roteiro e melhor direção de arte.

Completando a programação de longas latino-americanos, estão: "**Água Mole Pedra Dura**" (de James Robert Lloyd e Flávia Angélico), uma investigação sobre a maior crise hídrica da história de São Paulo; "**Quilombo Rio dos Macacos**" (de Josias Pires Neto) sobre o conflito pela propriedade

daquela terra de uso tradicional, que é também reivindicada pela Marinha, o filme documenta graves violações de direitos humanos, registra processos de negociação e aspectos culturais, simbólicos e características do território; **"Rio Verde, O Tempo dos Yakurunas"** (de Alvaro Sarmiento e Diego Sarmiento), uma jornada poética pelas profundezas da Amazônia guiado por cantos ayahuasca; **"Espólio da Cidade"** (de Paulo Murilo Fonseca e André Turazzi), que aborda a tensão entre memória e desenvolvimento urbano, além da complexidade das questões ligadas a preservação e a conservação do patrimônio arquitetônico da cidade de São Paulo; e o chileno **"Terra Solitária"** (de Tiziana Panizza), sobre um dos mais isolados lugares habitados do planeta, a Ilha de Páscoa, destino turístico que já serviu de prisão.

A sessão em **homenagem a Chico Mendes**, que lembra os 30 anos de seu assassinato, traz o longa "Crianças da Amazônia" (de Denise Zmekhol). Nele, percorremos com a cineasta a rodovia BR 364, 15 anos após sua última passagem pela região, momento em que encontrou Chico Mendes, denunciando as mudanças e degradações ocorridas em nome do progresso.

A mostra competitiva **Concurso Curta Ecofalante** selecionou nove filmes, oriundos de instituições de ensino de Brasília, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. São eles: **"Árvore de Sangue"** (UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro), de Igor Leite Araújo; **"Carne e Casca"** (AIC - Academia Internacional de Cinema), de Dani Drumond; **"Concreta Memória"** (É Nós na Fita - Curso Gratuito de Cinema), de Vitor Xavier; **"Dos Antigos aos Filhos do Amanhã"** (PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), de Leonardo A. Gelio; **"Òpára de Òsùn: Quando Tudo Nasce"** (Unirio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), de Pâmela Peregrino; **"Vazio do Lado de Fora"** (UFF - Universidade Federal Fluminense), de Eduardo Brandão Pinto; **"Outro Fogo"** (de UnB - Universidade de Brasília), de Guilherme Moura Fagundes; **"O Conto do Burro Amarelo"** (UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais), de Diana Mendes; e o grande vencedor do **Prêmio de Melhor Curta Universitário**, **"Xavante: Memória, Cultura e Resistência"** (UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso), de Gilson Costa.

Debates

Além das projeções, o festival promove também cinco debates e dois bate-papos com realizadores (Márcio Isensee e Sá, diretor do filme **"Sob a Pata do Boi"**, no dia 04/08, sábado, às 18h30, no CCBB; e Silvio Tandler, diretor do filme **"Dedo na Ferida"**, no dia 06/08, segunda, às 19h, no CCBB).

Em parceria com o ICS - Instituto Clima e Sociedade, a mostra promove dois debates em torno do tema **'Mudanças Climáticas'**.

O primeiro, acontece no dia 02/08, quinta-feira, logo após a exibição do filme **"Triste Oceano"**, às 19h, no Cine Arte UFF e contará com a presença da advogada do ICS, Alice

Amorim, especialista em questões legais envolvendo meio ambiente e mudanças climáticas.

O segundo debate sobre o tema acontece em seguida à sessão de "**Obrigado, Chuva**", no dia 03/08, sexta-feira, às 18h, no CCBB. Ele contará com a presença da diretora executiva do ICS, Ana Toni.

Os outros três debates estão sendo promovidos pela Mostra Ecofalante em parceria com a UFRJ e o Cineclube Pedagogias da Imagem, da Faculdade de Educação da UFRJ e acontecem logo após as sessões.

Sessões na UFRJ

Em parceria com a UFRJ, a Faculdade de Educação e o Secult - Setor de Cultura, Comunicação e Divulgação Científica e Cultural, a Mostra Ecofalante está promovendo, dentro do espaço do Cineclube Matinê Pedagogias da Imagem três sessões seguidas de debate. Elas acontecem nos dias, 7, 14 e 21/08, sempre às 10h, no Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas "Manoel Maurício de Albuquerque". Os filmes exibidos são: "**Às Margens**" (12') e "**Cidadã Jane: A Luta pela Cidade**" (dia 7/08); "**Corp**" (9') e "**Dedo na Ferida**" (14/08); e "**Imigrantes Digitais**" (21') e "**Sociedade do Almoço Grátis**" (21/08).

Grade de Programação

Centro Cultural Banco do Brasil - Rio de Janeiro

R. Primeiro de Março - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20010-000 | T (21) 3808-2020

01.ago quarta

- 15h Inhibitum: Boicotados (Bélgica, 8') [Consumo]
Congo em Guerra (Canadá/EUA/Congo/Catar, 91') 16 [P&L]
- 17h Plantae (Brasil, 10')
Terra Solitária (Chile, 107') [Latina]
- 19h Natureza: Todos os Direitos Reservados (Holanda, 21') [Consumo]
Triste Oceano (Austrália, 76') 10 [Preservação]

02.ago quinta

- 15h Estamos Todos Aqui (Brasil, 20') 12
Espólio da Cidade (Brasil, 78') [Latina]
- 17h A Terra Não Pôde Falar (EUA, 31') 12
N-Água (Itália, 52') 12 [P&L]
- 19h Às Margens (Coréia, 12') 12
Cidadã Jane: A Luta pela Cidade (EUA, 96') [Cidades]

03.ago sexta

- 14h30 Estás Vendo Coisas (Brasil, 18')
Água Mole Pedra Dura (Brasil, 68') [Latina]
- 16h15 Abigail (Brasil, 17')
Rio Verde: O Tempo dos Yakurunas (Peru, 70') 14 [Latina]
- 18h Obrigado, Chuva (Noruega/Reino Unido, 87') [Campo]
- 19h30 Debate: Mudanças Climáticas

04.ago sábado

- 14h30 Crianças da Amazônia (Brasil/EUA, 72') [Homenagem]
16h Imigrantes Digitais (Suíça, 21') [Consumo]
Sociedade do Almoço Grátis (Alemanha, 95') [Trabalho]
18h30 Berta Vive (Honduras, 30')
Sob a Pata do Boi (Brasil, 49') [Latina]
Seguido de bate-papo com realizador Márcio Isensee e Sá

05.ago domingo

- 14h Dinheiro Amargo (China, 152') [Trabalho]
16h45 Árvore de Sangue (Brasil, 21') 10
Dos Antigos aos Filhos do Amanhã (Brasil, 30')
Ôpára de Ôsùn: Quando Tudo Nasce (Brasil, 4')
O Conto do Burro Amarelo (Brasil, 30') [Concurso]
18h30 O Delírio é a Redenção dos Aflitos (Brasil, 21')
Estado de Exceção (Brasil/Canadá, 89') 14 [Latina]

06.ago segunda

- 14h30 Nanã (Brasil, 25')
Terras Brasileiras (Brasil, 55') 12 [Latina]
16h30 Fronteira Invisível (Argentina/Bélgica, 28')
Krenak (Brasil, 74') [Latina]
18h30 Corp (Argentina, 9')
Dedo na Ferida (Brasil, 90') [Latina]
Seguido de bate-papo com realizador Silvio Tandler

08.ago quarta

- 15h Berta Vive (Honduras, 30')
Sob a Pata do Boi (Brasil, 49') [Latina]
17h Às Margens (Coréia, 12') 12
Cidadã Jane: A Luta pela Cidade (EUA, 96') [Cidades]
19h Ser Tão Velho Cerrado (Brasil, 96') [Latina]

09.ago quinta

- 15h Imigrantes Digitais (Suíça, 21') [Consumo]
Sociedade do Almoço Grátis (Alemanha, 95') [Trabalho]
17h15 Histórias do Cumaru (Brasil, 8') [Latina]
Fantasia de Índio (Brasil, 18')
A Terceira Margem (Brasil/França, 56') 10 [Latina]
19h Estamos Todos Aqui (Brasil, 20') 12
Espólio da Cidade (Brasil, 78') [Latina]

10.ago sexta

- 15h Natureza: Todos os Direitos Reservados (Holanda, 21') [Consumo]
Triste Oceano (Austrália, 76') 10 [Preservação]
17h O Delírio é a Redenção dos Aflitos (Brasil, 21')
Estado de Exceção (Brasil/Canadá, 89') 14 [Latina]
19h Quilombo Rio dos Macacos (Brasil, 120') [Latina]

11.ago sábado

- 14h30 Plantae (Brasil, 10')
Terra Solitária (Chile, 107') [Latina]
17h Abigail (Brasil, 17')
Rio Verde: O Tempo dos Yakurunas (Peru, 70') 14 [Latina]
19h Estás Vendo Coisas (Brasil, 18')
Água Mole Pedra Dura (Brasil, 68') [Latina]

12.ago domingo

- 15h Inhibitum: Boicotados (Bélgica, 8') [Consumo]
Congo em Guerra (Canadá/EUA/Congo/Catar, 91') 16 [P&L]
- 17h Outro Fogo (Brasil, 21')
Carne e Casca (Brasil, 17')
Vazio do Lado de Fora (Brasil, 22')
Concreta Memória (Brasil, 6') 10
Xavante: Memória, Cultura e Resistência (Brasil, 19') [Concurso]
- 19h Fronteira Invisível (Argentina/Bélgica, 28')
Krenak (Brasil, 74') [Latina]

13.ago segunda

- 15h Histórias do Cumarú (Brasil, 8')
Fantasia de Índio (Brasil, 18')
A Terceira Margem (Brasil/França, 56') 10 [Latina]
- 17h A Terra Não Pôde Falar (EUA, 31') 12
N-Água (Itália, 52') 12 [P&L]
- 19h Nanã (Brasil, 25')
Terras Brasileiras (Brasil, 55') 12 [Latina]

Cine Arte UFF

R. Miguel de Frias, 9 - Icaraí, Niterói - RJ, 24220-900 | (21) 3674-7515

02.ago quinta

- 19h Natureza: Todos os Direitos Reservados (Holanda, 21') [Consumo]
Triste Oceano (Austrália, 76') 10 [Preservação]
Debate: Mudanças Climáticas

03.ago sexta

- 21h Imigrantes Digitais (Suíça, 21') [Consumo]
Sociedade do Almoço Grátis (Alemanha, 95') [Trabalho]

04.ago sábado

- 21h Às Margens (Coréia, 12') 12
Cidadã Jane: A Luta pela Cidade (EUA, 96') [Cidades]

05.ago domingo

- 21h Inhibitum: Boicotados (Bélgica, 8') [Consumo]
Congo em Guerra (Canadá/EUA/Congo/Catar, 91') 16 [P&L]

06.ago segunda

- 21h Dinheiro Amargo (China, 152') [Trabalho]

07.ago terça

- 21h Obrigado, Chuva (Noruega/Reino Unido, 87') [Campo]

08.ago quarta

- 21h A Terra Não Pôde Falar (EUA, 31') 12
N-Água (Itália, 52') 12 [P&L]

UFRJ - Centro de Filosofia e Ciências Humanas

*Matinê Pedagogias da Imagem - Cineclube da Faculdade de Educação da UFRJ
Auditório Manoel Maurício de Albuquerque
Avenida Pasteur, 250 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-240 | (21) 2295-4047*

07.ago terça

10h Às Margens (Coréia, 12') 12
Cidadã Jane: A Luta pela Cidade (EUA, 96') [Cidades]
Sessão seguida de debate

14.ago terça

10h Corp (Argentina, 9')
Dedo na Ferida (Brasil, 90') [Latina]
Sessão seguida de debate

21.ago terça

10h Imigrantes Digitais (Suíça, 21') [Consumo]
Sociedade do Almoço Grátis (Alemanha, 95') [Trabalho]
Sessão seguida de debate

Sinopses dos filmes**Longas-metragens****Água Mole Pedra Dura** (Brasil, 68') [Latina]

Direção: Flavia Angelico e James Robert Lloyd

Um apelo global a uma mudança de paradigma, o filme testemunha a maior crise hídrica da história de São Paulo enquanto faz uma investigação profunda sobre a gestão de recursos hídricos na cidade e discute os fatos com especialistas, moradores, vítimas e ativistas.

Cidadã Jane: A Luta pela Cidade (EUA, 96') [Internacional: Cidades]

Direção: Matt Tyrnauer

Jane Jacobs foi uma ativista norte-americana envolvida em uma série de lutas, na Nova York de meados do século 20, contra o brutal processo de modificação da cidade. Em 1960, seu livro *Morte e Vida das Grandes Cidades* chocou o mundo da arquitetura e do planejamento urbano ao explorar as consequências da reconfiguração das cidades por arquitetos e planejadores. O filme examina as cidades atuais pela lente de uma de suas mais eminentes pensadoras.

Congo em Guerra (Canadá/EUA/Congo/Catar, 91') 16 [Internacional: Povos & Lugares]

Direção: Daniel McCabe

Um Olhar imersivo e sem intermédios sobre a atual guerra mais longa do mundo e sobre aqueles que sobrevivem a ela. Seguindo quatro personagens carismáticos — um informante, um comandante de uma milícia patriótica, um comerciante de minérios e um alfaiate expulso de sua terra — o filme oferece uma perspectiva verdadeiramente congoleza sobre os problemas que assolam essa exuberante nação.

Crianças da Amazônia (Brasil/EUA, 72') [Homenagem]

Direção: Denise Zmekhol

O filme viaja pela rodovia BR 364, que corta o coração da Amazônia, à procura das crianças Suruí e Negarotê, fotografadas 15 anos antes pela diretora. Trata-se de uma jornada espacial, mas é também uma viagem no tempo, que permite uma reflexão sobre as mudanças ocorridas, nesse período, na maior floresta do planeta, depois que a estrada cortou suas terras.

Dinheiro Amargo (China, 152') [Internacional: Trabalho]

Direção: Wang Bing

Fábricas de roupas na China: a imagem que nos vem à mente é de enormes e organizadas linhas de montagem. Mas, aqui, o cenário é completamente diferente. Em uma cidade que cresce em ritmo acelerado, no leste da China, migrantes que sonham com uma vida melhor

encontram poucas oportunidades e péssimas condições de vida. Nesta amarga crônica da China contemporânea, a câmera segue de perto três jovens, capturando as verdadeiras emoções de seu árduo trabalho diário e sua decepção ao receberem seus salários. Em uma época cheia de ilusões e reveses, muitas vezes enganamos nossos sentimentos para seguir uma vida obediente.

Espólio da Cidade (Brasil, 78') [Latina]

Direção: Paulo Murilo Fonseca e André Turazzi

O filme retrata a visão de seis pessoas que têm suas vidas relacionadas a edifícios tombados na cidade de São Paulo. Evidencia-se uma tensão entre memória e desenvolvimento urbano e a complexidade das questões ligadas a preservação e a conservação do patrimônio arquitetônico da cidade.

Estado de Exceção (Brasil/Canadá, 89') 14 [Latina]

Direção: Jason O'hara

Enquanto o Rio de Janeiro se prepara para sediar a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, uma comunidade indígena urbana é ameaçada de despejo para, ironicamente, dar espaço à reforma de um estádio que recebe o mesmo nome dos indígenas originais daquele território: Maracanã. Filmado ao longo de seis anos, o filme retrata como, à medida que os megaeventos começam a ameaçar uma série de outras comunidades, os residentes se unem para lutar em defesa dos seus direitos constitucionais, temporariamente suspensos sob um "estado de exceção".

Krenak (Brasil, 74') [Latina]

Direção: Rogério Corrêa

A história da tribo indígena Krenak, de Resplendor, Minas Gerais, desde a declaração da "guerra justa", pelo rei português D. João 6º em 1808, até o desastre ambiental no Rio Doce, causado pela ruptura da barragem de minérios em Mariana, em 2015.

Obrigado, Chuva (Noruega/Reino Unido, 87') [Internacional: Campo]

Direção: Julia Dahr

Durante cinco anos, Kisilu, um pequeno agricultor queniano, usou sua câmera para registrar os impactos das mudanças climáticas na vida de sua família e de sua comunidade. Após ter a sua casa destruída por uma tempestade, ele decide formar um movimento para lutar contra os impactos dos novos fenômenos climáticos.

Quilombo Rio dos Macacos (Brasil, 120') [Latina]

Direção: Josias Pires Neto

O Quilombo do Rio dos Macacos, na Bahia, enfrenta conflito pela propriedade da terra de uso tradicional, reivindicada pela Marinha. Além de denunciar graves violações de direitos humanos – direito de ir e vir, acesso à água, saúde, educação, moradia e trabalho – o filme registra processos de negociações; mostra conflitos gravados no calor da hora pelos próprios quilombolas; documenta aspectos culturais, simbólicos e características do território; apresentando um painel de caráter político, urgente e etnográfico.

Rio Verde: O Tempo dos Yakurunas (Peru, 70') 14 [Latina]

Direção: Alvaro Sarmiento e Diego Sarmiento

Guiado por cantos ayahuasca, o filme é uma jornada poética pelas profundezas da Amazônia. O longa explora a percepção do tempo por três comunidades que vivem às margens do rio Amazonas, fazendo o espectador imergir em paisagens habitadas por xamãs e sociedades míticas.

Ser Tão Velho Cerrado (Brasil, 96') [Latina]

Direção: André D'Elia

Preocupados com o fim do Cerrado no estado de Goiás, os moradores da Chapada dos Veadeiros buscam alternativas de desenvolvimento para sua região. A elaboração de um plano de manejo os desafia a conciliar interesses aparentemente incompatíveis, abrindo um

diálogo necessário entre a comunidade científica, agricultores familiares, grandes proprietários de terra e defensores do meio ambiente.

Sociedade do Almoço Grátis (Alemanha, 95') [Internacional: Trabalho]

Direção: Christian Tod

O que você faria se a sua renda básica estivesse garantida? Vista como uma utopia até alguns anos atrás, hoje essa ideia é mais palpável do que nunca. Através de entrevistas com especialistas e figuras-chave de diversas escolas de pensamento, da ala neoliberal à esquerda utópica, o filme explora a renda básica universal como uma possibilidade real nos dias de hoje.

Terra Solitária (Chile, 107') [Latina]

Direção: Tiziana Panizza

Um pesquisador encontra 32 documentários filmados na Ilha de Páscoa há quase um século. Eles contêm imagens dos Moais, as gigantescas esculturas de pedra do local, mas mal mostram os habitantes da ilha. Isso porque, na época, eles eram submetidos a uma colonização cruel, tendo sido tratados como escravos e mantidos em cativeiro por mais de 60 anos. Além de revelar como um dos destinos turísticos mais bonitos do mundo já foi uma prisão, o filme registra o atual confinamento de uma comunidade mantida no local e vigiada por guardas chilenos.

Triste Oceano (Austrália, 76') 10 [Internacional: Preservação]

Metade da toda a vida marinha foi perdida nos últimos 40 anos. Em 2050, haverá mais plástico do que peixes nos mares. Diferente do que imaginamos nos últimos séculos, o oceano não é um lugar de recursos ilimitados, imune à mudança e ao declínio. Através de entrevistas com apaixonados ativistas, o filme desvela a história das mudanças em nosso oceano para defender a necessidade de preservá-lo.

Curtas-metragens

Às Margens (Coréia, 12') [Internacional: Cidades]

Direção: Kim Hyung-Cheol

Um bairro em Seul, capital da Coréia, cresce em ritmo acelerado. Pessoas são despejadas e testemunham a destruição de suas casas. Com cenas de violência, protestos e uma íntima entrevista com um ativista, o filme procura captar as emoções que emanam dessa situação.

Abigail (Brasil, 17') [Latina]

Direção: Isabel Penoni e Valentina Homem

Abigail Lopes une os pontos de um mapa humano que conecta indigenismo e candomblé. O avesso do inverso, uma casa aberta de memórias quase extintas.

Berta Vive (Honduras, 30') [Latina]

Direção: Katia Lara

O assassinato de Berta Cáceres, ocorrido em 2016, abalou o mundo. Ela era líder do COPINH - Conselho Cívico de Organizações Populares e Povos Indígenas de Honduras. Neste filme, acompanhamos Miriam Miranda, amiga e companheira de Berta, em sua luta contra a instalação de uma barragem no rio Gualcarque, sagrado para o povo Lenca. Essas duas mulheres são peças chave na luta pela descolonização em um país que está sendo praticamente vendido ao capital transnacional e onde muitas vidas têm sido sacrificadas.

O Delírio é a Redenção dos Aflitos (Brasil, 21') [Latina]

Direção: Fillipe Fernandes

Raquel é a última moradora de um edifício condenado e ela precisa se mudar o mais rápido possível para salvar sua família.

Estás Vendo Coisas (Brasil, 18') [Latina]

Direção: Bárbara Wagner e Benjamin de Burca

Na escuridão de uma boate, o cabeleireiro Porck e a bombeira Dayana tentam a sorte como cantores de brega enquanto promovem sua carreira do estúdio para o palco. Gestos são seguidos por melodias sobre amor, traição, luxúria e poder num documentário experimental sobre como a música pop é experienciada como uma nova forma de trabalho no nordeste do Brasil.

Estamos Todos Aqui (Brasil, 20') [Latina]

Direção: Chico Santos e Rafael Melim

Rosa nunca foi Lucas. Expulsa de casa, ela precisa construir seu próprio barraco. O tempo urge enquanto um projeto de expansão do maior porto da América Latina avança, não só sobre Rosa, mas sobre todos os moradores da Favela da Prainha (Santos, SP).

Fantasia de Índio (Brasil, 18') [Latina]

Direção: Manuela Andrade

Desde criança, ouvia minha mãe falar de minha ascendência indígena. Há duas décadas, meu tio materno foi ao encontro dos xukurus, à procura de rastros desse passado. Resolvi dar continuidade a essa busca.

Fronteira Invisível (Argentina/Bélgica, 28') [Latina]

Direção: Nicolás Richat e Nico Muzi

Na Colômbia, o tratado de paz com as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército do Povo) deu fim a mais de 60 anos de conflito armado. Mas era essa a única tensão da região? A corrida de latifundiários para aumentar sua produção de óleo de palma para alimentar a indústria de biocombustíveis também expulsou camponeses e indígenas, destruindo seu modo de vida e concentrando terras nas mãos dos mais ricos. Irá a paz retornar as terras para seus verdadeiros donos, ou simplesmente as entregará para o agronegócio? O filme dá voz às comunidades locais que lutam por seus direitos e expõe as armadilhas da política de biocombustíveis.

Histórias do Cumaru (Brasil, 8') [Latina]

Direção: Simone Giovine

O cumaru antigamente era usado pelo povo Kayapó como remédio. Hoje, os brancos fazem produtos cosméticos com sua semente. A Aldeia Kendjam se organiza então para coletar e vender cumaru para os “kuben”.

Imigrantes Digitais (Suíça, 21') [Internacional: Consumo]

Direção: Norbert Kottmann e Dennis Stauffer

1984 – O computador pessoal chega às nossas salas de estar e conquista toda uma geração. Logo ele também será essencial no trabalho e no entretenimento: apenas aqueles que dominam a nova tecnologia terão futuro. 2016 – Um grupo de terceira idade tenta adaptar-se ao acelerado avanço tecnológico para encontrar seu lugar na era digital. Não deboche! Seu problema hoje será nosso amanhã: até quando acompanharemos o ritmo do progresso?

Inhibitum: Boicotados (Bélgica, 8') [Internacional: Consumo]

Direção: Atelier Collectif

Histórias do século 20: cinco incríveis invenções verdes boicotadas por poderosas indústrias interessadas em incentivar o consumismo.

N-Água (Itália, 52') [Internacional: Povos & Lugares]

Direção: Pietro Belore e Martina Rosa

Em julho de 2013, o presidente da Nicarágua Daniel Ortega e o magnata chinês Wang Jing firmaram um acordo para a construção de um novo canal interoceânico no país, uma alternativa comercial ao Canal do Panamá. O documentário explora a problemática social e ambiental por trás do projeto, através de entrevistas com ambientalistas e políticos locais,

além de viajar pelos caminhos do futuro canal, conhecendo territórios e populações que sofrerão as consequências deste megaempreendimento.

Nanã (Brasil, 25') [Latina]

Direção: Rafael Amorim

Em um complexo portuário e industrial, a população enfrenta o processo de gentrificação do território. A resistência é a terra.

Natureza: Todos os Direitos Reservados (Holanda, 21') [Internacional: Consumo]

Direção: Sebastian Mulder

Em um mundo onde a natureza está, cada vez mais, desaparecendo, ela parece ressurgir em uma nova forma: grama sintética na sacada, salas de reunião com papel de parede de floresta, palmeiras na sala de espera do dentista. Este documentário ensaístico investiga o papel das simulações da natureza em nossa sociedade moderna.

Plantae (Brasil, 10') [Latina]

Direção: Guilherme Gehr

Ao cortar uma grande árvore no interior da floresta amazônica, um madeireiro contempla uma inesperada reação da natureza. Uma reflexão sobre as consequências irreversíveis do desmatamento e da subjugação lamentável dos humanos aos demais seres da Terra.

Sob a Pata do Boi (Brasil, 49') [Latina]

Direção: Marcio Isensee e Sá

A Amazônia tem hoje 85 milhões de cabeças de gado, três para cada habitante da região. Na década de 1970, quase não havia bois e a floresta estava intacta. Desde então, uma porção equivalente ao tamanho da França desapareceu, da qual 66% virou pastagem. A mudança foi incentivada pelo governo, que motivou a chegada de milhares de fazendeiros de outras partes do país. A pecuária tornou-se bandeira econômica e cultural da Amazônia, forjando poderosos políticos a defendê-la. Em 2009, o jogo começou a virar quando o Ministério Público obrigou os grandes frigoríficos a monitorarem o desmatamento nas fazendas de onde compram gado.

A Terceira Margem (Brasil/França, 56') [Latina]

Direção: Fabian Remy

Thini-á deixou sua tribo Fulni-ô aos 15 anos de idade e há 30 anos vive nas metrópoles do Brasil. O diretor Fabian Remy o convidou a acompanhá-lo pela região central do país em busca do passado de João Kramura, filho de sertanejos roubado e criado pela tribo Kayapó durante a Marcha para o Oeste, feita pelo governo do presidente Getúlio de Vargas. Durante a viagem, inspirado pela saga de João, Thini-á compartilha dúvidas e reflexões a respeito de uma decisão que pode mudar sua vida.

A Terra Não Pôde Falar (EUA, 31') [Internacional: Povos & Lugares]

Direção: Javier Briones

No final dos anos 1970, o governo da Guatemala decidiu construir a hidrelétrica de Chixoy, no lugar onde por décadas viveram os índios de etnia Achi. Frente à resistência da comunidade, o Estado executou um massacre, no qual 177 mulheres e crianças foram brutalmente assassinadas. O filme entrevista os sobreviventes e visita os lugares onde ocorreu o inefável evento.

Terras Brasileiras (Brasil, 55') 12 [Latina]

Direção: Dulce Queiroz

No sul do Mato Grosso do Sul, quase fronteira com o Paraguai, indígenas e produtores rurais disputam a posse da terra. Num clima tenso, sobram confrontos, despejos, ataques e até mortes. O conflito vem de séculos, provocado também por erros do próprio Estado brasileiro. Agora, os dois lados exigem solução urgente. A disputa já se transforma numa tragédia de grandes proporções.

Concurso Curta Ecofalante (Curtas Universitários)

Árvore de Sangue (Brasil, 21')

Direção: Igor Leite Araújo

O filme, da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, acompanha o 1º Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, realizados na cidade de Palmas (TO).

Carne e Casca (Brasil, 17')

Direção: Dani Drumond

Uma produção da AIC - Academia Internacional de Cinema, a obra tem como protagonista José Joaquim Francisco Filho, o "Mosquito", que pesca sururu no rio Capibaribe, um dos mais poluídos do Brasil, enquanto luta pela sobrevivência e pelo futuro de seus netos.

Concreta Memória (Brasil, 6')

Direção: Vitor Xavier

Realizado pelo É Nós na Fita - Curso Gratuito de Cinema, o filme discute os muitos usos e disputas em torno de uma singela parede cinza na qual se encontra o ritual, o futebol, a manifestação e a violência.

O Conto do Burro Amarelo (Brasil, 30')

Direção: Diana Mendes

Produção da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais que, ao tentar resgatar as memórias do avô da diretora do filme sobre o misterioso retrato de um burro amarelo, depara-se com recordações da própria infância da autora.

Dos Antigos aos Filhos do Amanhã (Brasil, 30')

Direção: Leonardo A. Gelio

Produzido pela PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o filme explora a luta pela manutenção da cultura caiçara na vila de Trindade (próxima a Paraty), através da construção de canoas e da passagem desse conhecimento às gerações futuras.

Òpárá de Òsùn: Quando Tudo Nasce (Brasil, 4')

Direção: Pâmela Peregrino

Realizado Unirio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, o filme narra a história da Orixá das águas doces, Òsùn, a deusa da fertilidade no Candomblé.

Outro Fogo (Brasil, 21')

Direção: Guilherme Moura Fagundes

Realização da UnB - Universidade de Brasília, é um registro das relações de afinidade e inimizade com o fogo na conservação do Cerrado, através de técnicas de combate e de manejo.

Vazio do Lado de Fora (Brasil, 22')

Direção: Eduardo Brandão Pinto

Filme da UFF - Universidade Federal Fluminense que indaga sobre o futuro da favela Vila Autódromo após o violento processo de demolição das casas e ruas do local para as obras dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Xavante: Memória, Cultura e Resistência (Brasil, 19')

Direção: Gilson Costa

Documentário da UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso, apresenta um dos rituais mais importantes da cosmologia do povo xavante A'uwé Uptabi: a cerimônia Wapté Mnhõnhõ, que marca a passagem dos jovens para a vida adulta.

Serviço:

7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental - Itinerância Rio de Janeiro

1 a 13 de agosto

Entrada franca

Locais:

Centro Cultural Banco do Brasil - Rio de Janeiro

R. Primeiro de Março - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20010-000 | T (21) 3808-2020

Período: 1 a 13 de agosto

Cine Arte UFF

R. Miguel de Frias, 9 - Icaraí, Niterói - RJ, 24220-900 | (21) 3674-7515

Período: 2 a 8 de agosto

UFRJ - Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Matinê Pedagogias da Imagem - Cineclube da Faculdade de Educação da UFRJ

Auditório Manoel Maurício de Albuquerque

Avenida Pasteur, 250 - Urca, Rio de Janeiro - RJ, 22290-240 | (21) 2295-4047

Sessões nos dias 7, 14 e 21 de agosto

Realização: Ecofalante

Correalização: Centro Cultural Banco do Brasil, Cine Arte UFF, UFRJ

Apoio: Instituto Clima e Sociedade, White Martins

Produção: DOC e Outras Coisas

Coprodução: Química Cultural

facebook.com/mostraecofalante

twitter.com/MostraEco

instagram.com/mostraecofanlate

mostraecofalante.wordpress.com

www.ecofalante.org.br

Atendimento à Imprensa:

ATTi Comunicação e Ideias – Eliz Ferreira e Valéria Blanco

(11) 3729.1455 / 3729.1456 / 9 9105.0441